INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

23 de Janeiro de 2002

Resultados Definitivos

RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE

2000

Médicos

Em 31 de Dezembro de 2000, estavam inscritos na respectiva Ordem **32 498** médicos, 17 914 (55%) do sexo masculino e 14 584 (45%) do sexo feminino.

O número total de médicos inscritos aumentou **2%** face a 1999 (31 758). No último quinquénio (1996-2000), verificou-se um acréscimo de **9%.**

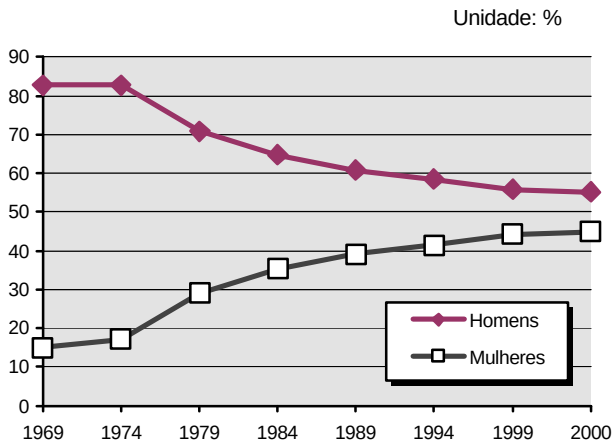
Desde o início de 1969 que se verificam dois tipos de movimentos ao nível da evolução quantitativa dos médicos inscritos na Ordem – um aumento significativo do número total e uma tendência crescente para uma aproximação do peso relativo das mulheres em relação aos homens.

De facto, em 1969 existiam em Portugal 8019 médicos, dos quais 6806 pertenciam ao sexo masculino (85%) e 1213 ao sexo feminino (15%).

Dez anos mais tarde (1979), o número total de médicos inscritos na Ordem mais que duplicou, passando para 18 088 (71% de homens e 29% de mulheres).

No fim da década seguinte, em 1989, o número de médicos inscritos aumentou para 27 608, correspondendo a um acréscimo em termos percentuais menos acentuado do que na década anterior; a distribuição por sexos era de 61% e 39%, respectivamente para homens e mulheres.

Médicos inscritos na Ordem, por sexo



Em 2000, **75% (24 417)** dos médicos tinham idades compreendidas entre os 31 e os 60 anos. No grupo etário correspondente às idades inferiores a 31 anos, o número de médicas inscritas (**1971**) era superior ao de médicos (**1055**).

Nesse ano, existiam em Portugal **298** médicos por 100 000 habitantes.

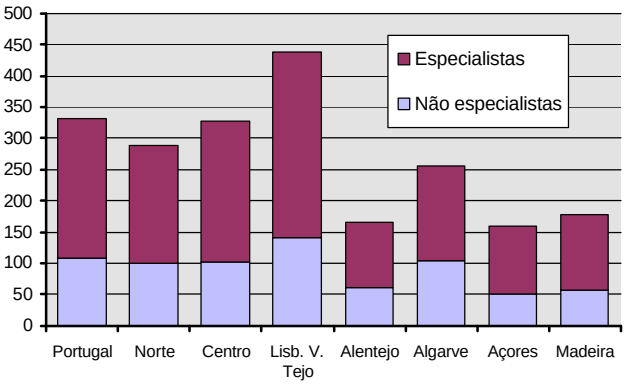
A nível regional (NUTS II) registam-se diferenças significativas no número de médicos inscritos na Ordem, em 2000, por residência fiscal. Acima da média nacional situam-se apenas as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Centro, com respectivamente **356** e **315** médicos por 100 000 habitantes. As restantes regiões apresentam valores para este indicador abaixo da média do País; a região que mais se aproxima dessa média é a do Norte (**278**). Os valores mais baixos verificam-se nas regiões dos Açores (**152**), Alentejo (**162**), Madeira (**171**). O Algarve apresenta **247** médicos por 100 000 habitantes.

O desdobramento da classe médica em duas grandes categorias (médicos não especialistas e médicos especialistas) mostra que em todas as regiões a proporção dos médicos especialistas inscritos é superior à dos médicos não especialistas.

Lisboa e Vale do Tejo apresenta, em 2000, o valor mais elevado de médicos especialistas por 100 000 habitantes (**298**); os valores mais baixos deste indicador pertencem ao Alentejo (**105**) e aos Açores (**108**).

Médicos inscritos na Ordem, por 100 000 habitantes e região

2000 Unidade: n.º



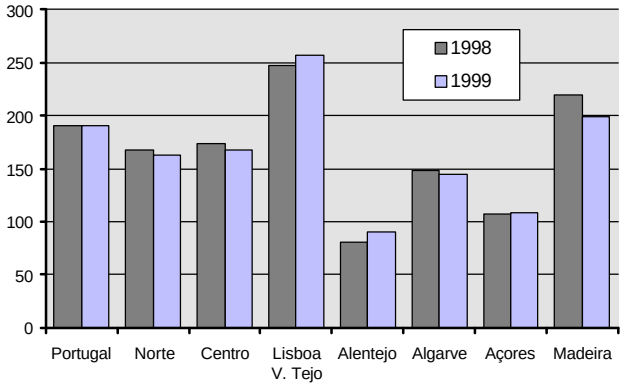
No final de 1999 (último ano disponível), estavam em exercício nos hospitais **19 414** médicos.

As regiões onde se registaram evoluções positivas (face ao ano anterior) foram o Alentejo (**+ 9,8%**), Lisboa e Vale do Tejo (**+ 7,1%)** e os Açores (**+ 2,3%**); nas restantes regiões verificaram-se variações negativas: **– 7,7%** na Madeira, **– 2,5%** no Centro, **– 0,8%** no Algarve e **– 0,5%** no Norte.

Nesse final de ano, existiam em Portugal **191** médicos em exercício nos hospitais por 100 000 habitantes.

Médicos ao serviço nos hospitais por 100 000 habitantes e região

Unidade: n.º



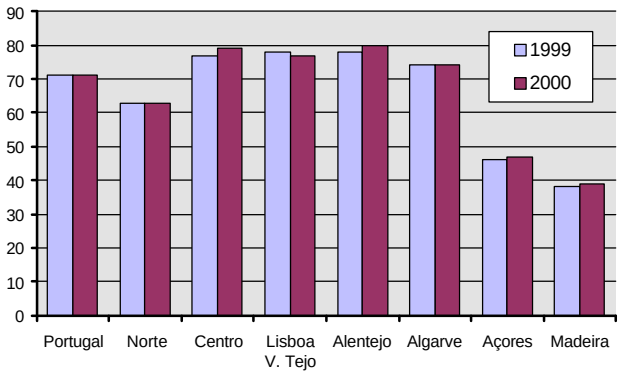
Nos centros de saúde, a evolução do pessoal médico entre 1999 e 2000 foi positiva a nível nacional, passando-se de 7187 para **7239** médicos (+ 0,7%).

Apenas na região de Lisboa e Vale do Tejo se verificou um decréscimo (**– 0,7%**). Os acréscimos mais significativos tiveram lugar no Centro (**+ 3,8%**), na Madeira (**+ 3,0%**) e no Alentejo (**+ 2,6%**).

No final de 2000, havia em Portugal **71** médicos em exercício nos centros de saúde por 100 000 habitantes.

Médicos ao serviço nos centros de saúde por 100 000 habitantes e região

Unidade: n.º



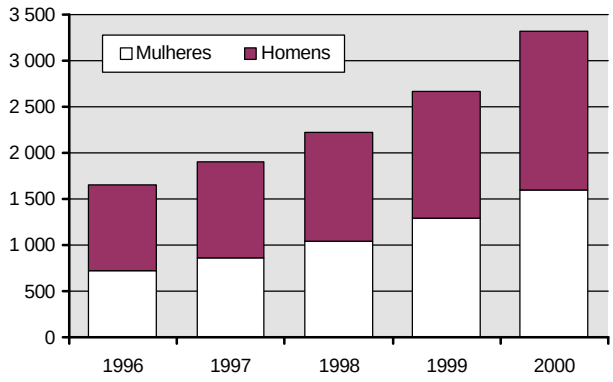
Médicos dentistas

Em 31 de Dezembro de 2000, estavam inscritos **3321** médicos dentistas na Ordem dos Médicos Dentistas (+ 24% do que no ano anterior), dos quais 1727 (52%) do sexo masculino.

No quinquénio 1996-2000, o número de médicos dentistas inscritos na actual Ordem (anterior Associação Profissional dos Médicos Dentistas) aumentou mais do dobro (+ 101%).

Médicos dentistas, por sexo

Unidade: n.º



Farmacêuticos

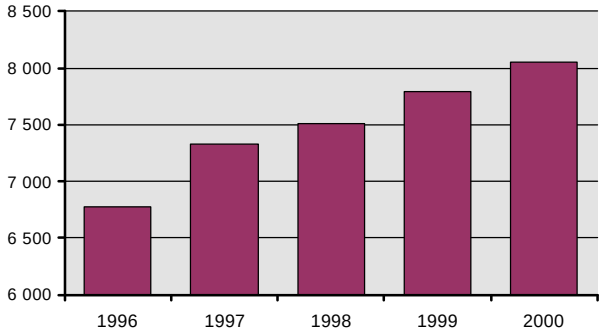
Em 2000, existiam **8056** farmacêuticos inscritos na respectiva Ordem (**+ 3%** que em 1999), 7293 dos quais com registo do concelho de exercício da sua actividade; destes últimos, mais de 80% pertenciam ao sexo feminino: 5865.

Registados por concelho de exercício de actividade, estão inscritos na Ordem **4250** farmacêuticos de oficina (acréscimo de mais de 3% face a 1999).

No período 1996-2000, verificou-se um acréscimo de **19%** no número de farmacêuticos inscritos na Ordem (6781 em 1996).

Farmacêuticos

Unidade: n.º

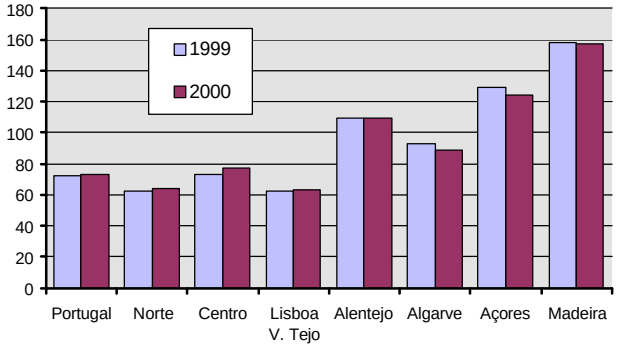


Pessoal de enfermagem

Em 2000, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros **37 487** enfermeiros (**+ 8%** do que em 1999), dos quais mais de 82% eram do sexo feminino.

O número de pessoal de enfermagem – enfermeiros e outro pessoal de enfermagem – ao serviço nos hospitais sofreu um acréscimo de **2,2%** entre 1998 e 1999 (último ano disponível), tendo passado de 30 739 para **31 424. 80%** desse pessoal pertence ao sexo feminino. Por regiões, a maior subida observou-se no Algarve (**+ 15,7%**).

De 1999 para 2000, o pessoal de enfermagem ao serviço nos centros de saúde aumentou **2,3%,** passando de 7289 para **7458,** dos quais **87%** do sexo feminino (**6505**). Regionalmente, destaca-se a subida de **5,2%** verificada no Centro.

Pessoal de enfermagem ao serviço nos centros de saúde, por 100 000 habitantes e região

Unidade: n.º